

FIDES

Langinha

FIDES

O excelso Cristo, o meigo Nazareno
Penetrando no Templo certo dia,
Viu um rabino, um semi-deus terreno
Que sobre assuntos vários discorria.

Culta assembléia atentamente o ouvia
Quando o enfatuado pregador, sereno,
Pergunta ao santo Filho de Maria:
- “Que cousa é mais terrível que o veneno?”

Surdo rumor percorre a longa sala...
Põe-se Jesus de pé, se inclina, fala:
- “Que fizeste da fé, Jerusalém?”

Mata mais a descrença que a cicuta.
É o coração sem fé pomar sem fruta...
Crer, sempre crer; eis o supremo Bem!”

HOMENAGEM

Com esse soneto homenageio Meu Pai, o Escritor e Poeta S.Suannes (Antônio Alonso Silvinho Suannes), que há alguns anos escreveu o livro de poesia "Romança das Horas", de onde extraí o soneto. Já há tempos ele não está mais entre nós, mas, foi uma pessoa admirável e querida por todos. Onde ele estiver possa receber minha calorosa homenagem, meu carinho e eterna saudade. Beijos. Langinha

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/fides>